

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões

CAM

Nº Único 507101

Entrada/9-14 nº 60 Data 17 10 1614

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e do Mar

Deputado Vasco Cunha

Assunto: Audição Urgente Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA)

A interdição da pesca da sardinha decretada através da Portaria 188-A/2014, de 19 de Setembro, que se estenderá até ao final do ano de 2014, está a causar graves constrangimentos socioeconómicos das comunidades piscatórias que vivem daquela arte.

No seguimento desta interdição, a ANOPCERCO foi ouvida na Comissão de Agricultura e Mar, após ter solicitado uma audiência, exatamente no sentido de transmitir e demonstrar as suas preocupações que não ficam somente pelo que se está a verificar este ano de 2014, mas acima de tudo, para afirmar a sua preocupação com o que poderá acontecer em 2015.

Segundo esta Associação, uma eventual avaliação menos cuidada dos *stocks* e disponibilidades desta espécie piscícola para o ano de 2015 pode levar a uma interdição semelhante à que se verifica em 2014, o que poderá ditar a inviabilidade financeira desta arte de pesca, pelo que se considera fundamental que o IPMA garanta e tenha disponíveis todos os meios necessários para avaliar a evolução do stock da sardinha com o realismo e rigor científico. Para a ANOPCERCO a quantidade de sardinha que é observada no mar, não corresponde à avaliação que é feita pela comunidade científica, entendendo que o método e os modelos utilizados na avaliação de *stocks* são demasiados preventivos e restritivos.

Considerando que a arte do cerco é uma pesca com grande importância para as comunidades piscatórias e para a sustentabilidade da frota que a ela se dedica e que a avaliação da disponibilidade de *stocks* é um ponto crítico da boa gestão desta pescaria, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista considera necessário, e por isso requer audição com carácter de urgência, ouvir o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) sobre esta matéria, tendo em conta as responsabilidades que este Instituto tem naquela avaliação, a qual deve ocorrer antes da audição ao governo.

Os deputados

Jorge Fão, Miguel Freitas, Fernando Jesus, Ana Paula Vitorino, Renato Sampaio, Rosa Maria Bastos Albernaz, Jorge Rodrigues Pereira, Acácio Pinto, Isabel Santos, João Paulo Pedrosa, João Portugal, Paulo Ribeiro de Campos e Rui Pedro Duarte.